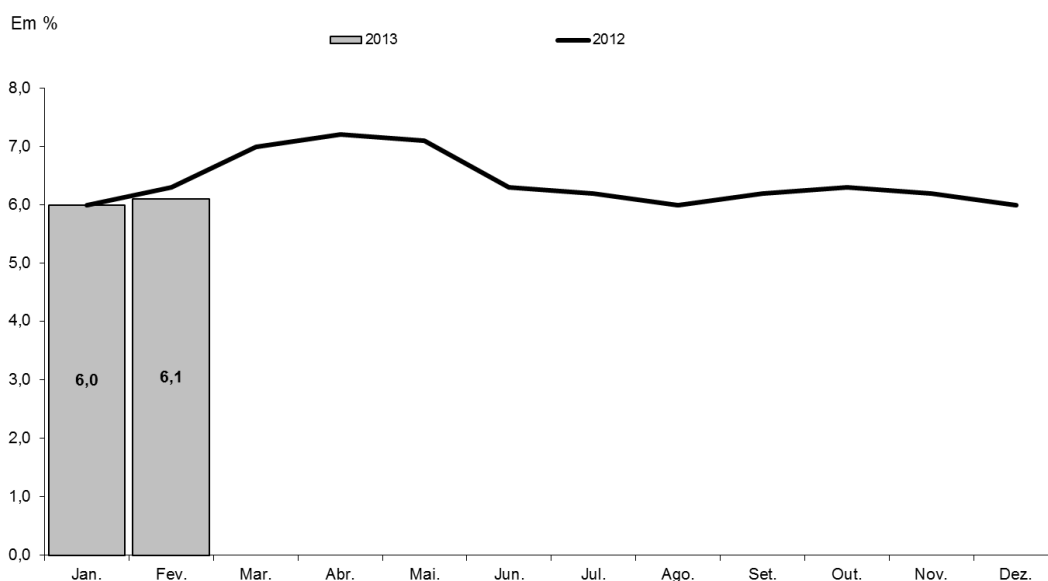


Taxa de desemprego apresenta relativa estabilidade

1. Em fevereiro, as informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostraram relativa estabilidade na **taxa de desemprego total**, passando de 6,0% da População Economicamente Ativa (PEA), em janeiro, para os atuais 6,1%. Destaca-se que essa foi a menor taxa de desemprego registrada para o mês de fevereiro (Gráfico A).

Gráfico A
Taxas de Desemprego Total em Porto Alegre 2012-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

* Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

** Refere-se à média móvel trimestral dos meses de dezembro de 2012 e janeiro e fevereiro de 2013. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro e dezembro de 2012 e janeiro de 2013).

*** Para mais informações acesse: <http://sistemaped.dieese.org.br/analiseped/ped.html> ou <http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smte/>

2. O número total de desempregados em fevereiro foi estimado em 44 mil pessoas, 1 mil a mais do que no mês anterior. Esse resultado deveu-se ao fato de o ingresso de pessoas no mercado de trabalho (9 mil) ter sido levemente superior ao aumento do nível de ocupação (mais 8 mil pessoas ocupadas) (Tabela A). A **taxa de participação**, no período, aumentou de 55,3% para 56,1%.

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre
Fevereiro de 2012, Janeiro de 2013 e Fevereiro de 2013

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (1)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12
População em Idade Ativa	1.282	1.295	1.293	-2	11	-0,2	0,9
Inativos com 10 Anos e Mais	555	579	568	-11	13	-1,9	2,3
População Economicamente Ativa	727	716	725	9	-2	1,3	-0,3
Desempregados	46	43	44	1	-2	2,3	-4,3
Ocupados	681	673	681	8	0	1,2	0,0

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas.

3. Em fevereiro, o total de **ocupados** residentes em Porto Alegre registrou variação positiva de 1,2 % e foi estimado em 681 mil pessoas. Este resultado refletiu no aumento de 12 mil trabalhadores ocorrido no setor de **serviços**. Em sentido contrário, nos setores da **construção e comércio e reparação de veículos** ocorreu redução, respectivamente, de 3 mil e 1 mil indivíduos. (Tabela B).

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre
Fevereiro de 2012, Janeiro de 2013 e Fevereiro de 2013

Setor de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações (6)			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12
Total (1)	681	673	681	8	0	1,2	0,0
Indústria de transformação (2)	46	47	47	0	1	0,0	2,2
Construção (3)	34	37	34	-3	0	-8,1	0,0
Comércio e reparação de veículos (4)	125	133	132	-1	7	-0,8	5,6
Serviços (5)	468	450	462	12	-6	2,7	-1,3

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - Apoio MTE/FAT.
Nota: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010; ver Nota Técnica nº 1.
2. Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.
(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Variações calculadas a partir das estimativas.

4. Segundo a **posição na ocupação**, no mês em análise, houve acréscimo no **emprego assalariado** (2,3%; elevação de 11 mil empregos). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (1,9%; 7 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (2,2%; mais 7 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu permaneceu estável. O **setor público** apresentou um incremento de 4 mil indivíduos. Em sentido contrário, os **autônomos** apresentaram redução de 3 mil pessoas em seu contingente. – Tabela C.

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação

Porto Alegre

Fevereiro de 2012, Janeiro de 2013 e Fevereiro de 2013

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	fev/12	jan/13	fev/13	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12	fev/13 jan/13	fev/13 fev/12
Total	681	673	681	8	0	1,2	0,0
Total de Assalariados (1)	471	474	485	11	14	2,3	3,0
Setor Privado	354	363	370	7	16	1,9	4,5
Com Carteira Assinada	305	324	331	7	26	2,2	8,5
Sem Carteira Assinada	49	39	39	0	-10	0,0	-20,4
Setor Público (2)	117	111	115	4	-2	3,6	-1,7
Autônomos	88	89	86	-3	-2	-3,4	-2,3
Empregados domésticos	37	34	34	0	-3	0,0	-8,1
Demais Posições (3)	85	76	76	0	-9	0,0	-10,6

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

Nota: Estimativas atualizadas em set./2012; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em janeiro, o **rendimento médio real** apresentou redução para o conjunto dos ocupados (-1,4%) e variação positiva para os assalariados (0,4%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.941 para os ocupados e de R\$ 1.904 para os assalariados (Tabela D).

Tabela D
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
Porto Alegre
Janeiro de 2012, Dezembro de 2012 e Janeiro de 2013

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Janeiro de 2013)			Variações (%)	
	jan/12	dez/12	jan/13	jan/13 dez/12	jan/13 jan/12
Total de Ocupados (2)	1.964	1.969	1.941	-1,4	-1,2
Total de Assalariados (3)	1.931	1.896	1.904	0,4	-1,4
Setor Privado	1.584	1.558	1.570	0,8	-0,9
Setor Público (4)	3.137	(5)	(5)	-	-

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE - MTE/FAT.

(1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos.

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

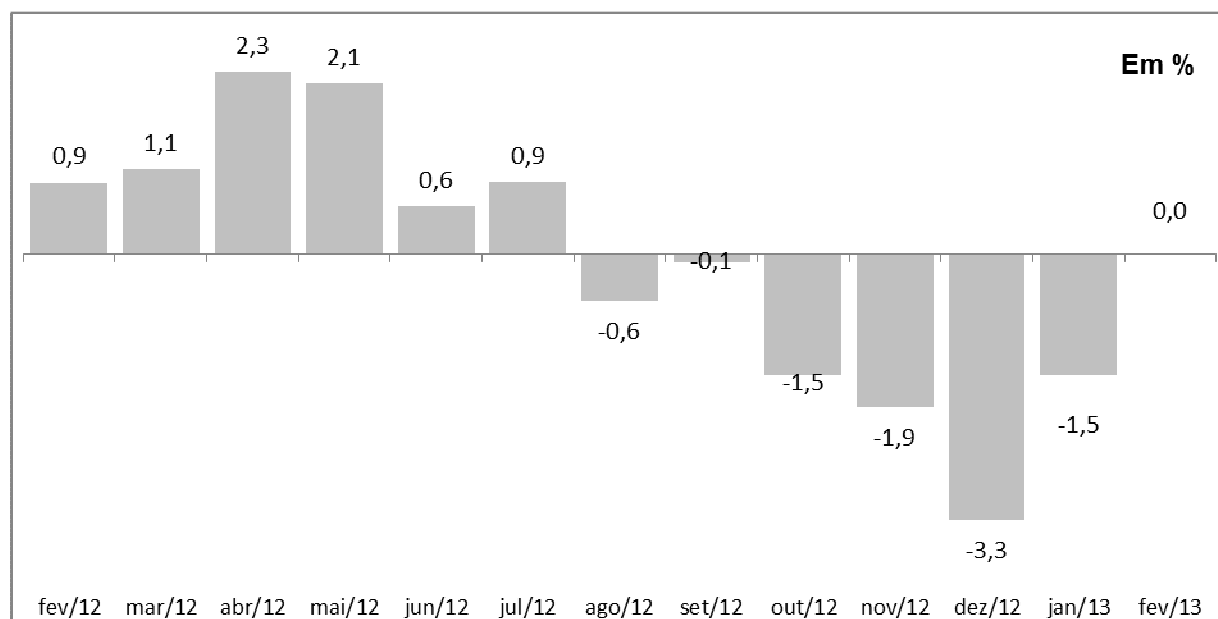
(5) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

6. A **massa de rendimentos reais**, em janeiro, apresentou relativa estabilidade para ocupados (0,1%), e crescimento para os assalariados (3,0%) (Gráfico C). Entre os ocupados, tal comportamento deveu-se ao aumento do emprego e a redução rendimento médio. Já para os assalariados, o aumento da massa de rendimentos deveu-se à elevação, principalmente, a elevação do emprego assalariado e, secundariamente, a variação positiva do salário médio real.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. A **taxa de desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou variação negativa ao passar de 6,3% da PEA em fevereiro de 2012, para os atuais 6,1%.
8. Nos últimos 12 meses, registra-se o decréscimo de 2 mil pessoas na condição de desempregado. Esse resultado foi determinado pela saída de 2 mil pessoas do mercado de trabalho, uma vez que o contingente de ocupados permaneceu estável. A **taxa de participação** passou de 56,7% em fevereiro de 2012 para 56,1% em fevereiro deste ano.
9. No período em análise, o nível de **ocupação** apresentou estabilidade - Gráfico B. Com relação aos principais setores de atividade econômica, constatou-se elevação no **comércio e reparação de veículos** (mais 7 mil trabalhadores, ou 5,6%) e variação positiva na **indústria de transformação** (mais 1 mil trabalhadores, ou 2,2%). Em sentido contrário, nos **serviços** ocorreu redução no nível ocupacional de 6 mil ocupados.

Gráfico B
Variação anual do nível de ocupação em Porto Alegre - 2012-13



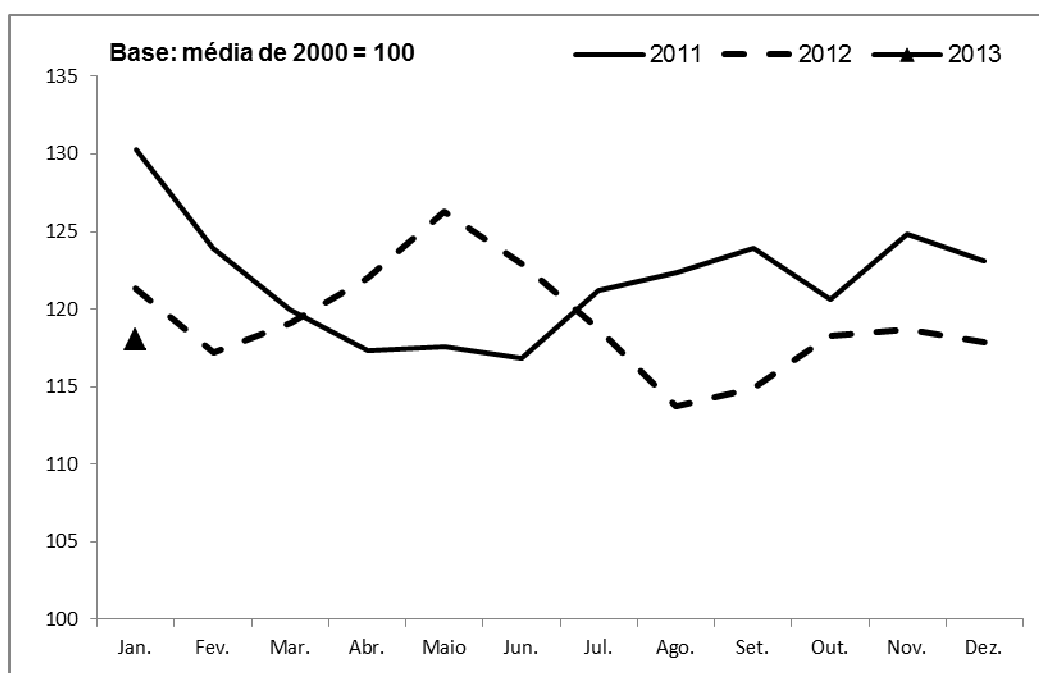
Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Por **posição na ocupação**, em relação a fevereiro de 2012, registrou-se aumento exclusivamente nos **assalariados** (3,0%; 14 mil empregos a mais). No âmbito do **setor privado**, houve crescimento (4,5%; 16 mil pessoas) exclusivamente no **assalariamento com carteira** (8,5%; mais 26 mil empregos), uma vez que entre os **assalariados sem carteira**, ocorreu redução no seu contingente (-20,4%; menos 10 mil). Em sentido contrário, os **autônomos**, os **empregados domésticos** e as **demais posições** – inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos, etc – apresentaram redução de, respectivamente, 2 mil, 3 mil e 9 mil pessoas em seus contingentes.

11. Comparando-se os **rendimentos médios reais** de janeiro de 2013 com os de janeiro de 2012, verificou-se redução para os ocupados (-1,2%) e para os assalariados (-1,4%).
12. No período de 12 meses findos em janeiro de 2013, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-2,7%), e apresentou variação negativa para os assalariados (-0,1%). Para os ocupados, esse comportamento deveu-se pela redução do emprego e do rendimento médio real. Já para os assalariados, esse comportamento deveu-se, exclusivamente, pela redução no salário médio real (-1,8%), uma vez que o emprego apresentou crescimento (1,7%).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2) em Porto Alegre – 2011-2013



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE e DIEESE – apoio MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: IPC - IEPE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — jul./12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED, e, a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre e município de Porto Alegre — out./12

Com a divulgação dos dados definitivos do Censo Demográfico de 2010, pelo IBGE, a FEE ajustou as projeções populacionais realizadas anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre e para o município de Porto Alegre.

A PED altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes à População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos dez anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Secretaria Municipal do Trabalho e Emprego – SMTE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.